

Mais chance para vencer o câncer

MÁRCIA NERI

DA EQUIPE DO CORREIO

Os pacientes em tratamento de câncer que moram em Taguatinga, Samambaia, Ceilândia e Recanto das Emas podem contar, a partir da próxima segunda-feira, com a Unidade de Oncologia Clínica do Hospital Regional de Taguatinga (HRT), inaugurada ontem à tarde pelo governador José Roberto Arruda. Segundo estimativa da Secretaria de Saúde, o serviço irá atender 350 doentes por mês.

O novo centro fica ao lado da agência do Banco Regional de Brasília do HRT, onde funcionava o setor de hemodiálise do hospital. Por enquanto será aplicada no local somente a quimioterapia oral, mas até o começo de 2009, a Secretaria de Saúde pretende implantar também o tratamento injetável.

De acordo com a diretora geral de Saúde de Taguatinga, Sônia Maria Salviano, o espaço irá diminuir a sobrecarga dos hospitais de Base, Universitário de Brasília, de Apoio e do Sarah Kubitschek, que atualmente atendem a demanda de todos os pacientes que se tratam na rede pública de saúde.

A unidade do HRT passou por uma reforma completa. Segundo a médica, os custos da obra ficaram em R\$ 280 mil. Foram recuperados quatro consultórios e uma sala de administração de medicamentos quimioterápicos, que estarão à disposição dos pacientes de Taguatinga e de cidades próximas.

Paulo de Araújo/CB/Reprodução



ARRUDA VISITOU DEPENDÊNCIAS DO HRT RECUPERADAS PARA ABRIGAR SERVIÇOS DE QUIMIOTERAPIA: PREVISÃO DE MELHORAS NO SETOR COM OUTRAS TERAPIAS

Estatística

O Ministério da Saúde estima que cerca de 5,7 mil novos casos de câncer irão surgir no Distrito Federal em 2008. “Esse é o início do processo de implantação de uma unidade que irá atender todos os casos de câncer. Será construído aqui um Centro de Alta Complexidade em Oncologia, que oferecerá todas as etapas de tratamento, inclusive a radioterapia, que é a

fase final para a cura”, informou Sônia.

Durante a inauguração do serviço, Arruda disse que o atendimento hospitalar ainda precisa melhorar muito no DF. “Os hospitais e centros de saúde estavam com problemas sérios na estrutura física. Estamos construindo e reformando várias unidades para atender a população. O dinheiro público é escasso, mas é necessário

priorizar essa área”, afirmou aos servidores.

No fim da tarde, ele inaugurou a cobertura metálica e a reforma do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), também em Taguatinga. A unidade é a única da região da capital federal e Entorno a atender pacientes com problemas psiquiátricos. O hospital vinha sofrendo inundações no período chuvoso há alguns anos. Cerca de R\$ 650 mil foram gastos com a obra.

“Temos 127 leitos no São Vicente de Paulo. Ele é uma unidade de referência e estava em péssimo estado. Estou certo de que agora os pacientes terão mais conforto para se tratar”, disse o governador. O hospital faz 2,4 mil atendimentos mensais no ambulatório e realiza o acompanhamento de pacientes que recebem alta. O trabalho reduziu em 30% as internações.

Pistão Sul mais seguro

Após a visita aos hospitais, Arruda inaugurou o sistema de iluminação pública da QS 11 da Avenida Areal, atrás do Pistão Sul de Taguatinga. A obra era uma reivindicação antiga dos moradores locais. O governador foi recebido com festa e disse à população que a iluminação é igual à das ruas de Brasília e que os 34 postes de concreto de 16 metros darão mais segurança à avenida. A obra custou cerca de R\$ 216 mil.

A empregada doméstica, Maria de Fátima Silva, 34 anos, disse que já foi assaltada três vezes no local e que a iluminação realmente pode reduzir o número de assaltos. “Tinha muito medo de passar por aqui. Além dos assaltos, mal podíamos ver os buracos no asfalto, que também são muitos e precisam de obras urgentes”, reclamou.

No início do mês, a população do Itapoã também foi favorecida pela iluminação pública. Um trecho de aproximadamente quatro quilômetros recebeu 100 postes de concreto, distribuídos entre as rodovias DF-001 e DF-250. A obra custou R\$ 336 mil. (MN)